

Diocese Meridional
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Missa Crioula

Preparação

Diácono Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Povo Amém.

Diácono Companheiros do Rio Grande, Patrícios que eu quero tanto! Para vocês eu desejo, todo amor do Pai Santo.

Povo Obrigado, igualmente! Quem nos reuniu foi Jesus, Nosso Divino Tropeiro, aqui ao redor desta cruz.

Canto: Bondoso Amigo

[Roberto H. Moreton, nº 233 H.E. arr. Josué Flores]

1. Que Bondoso amigo é Cristo!
Revelou-nos seu amor,
E nos diz que lhe entreguemos
Os cuidados sem temor.
Falta ao coração dorido
Gozo, paz, consolação?
É porque não insistimos
Com Jesus em oração.

*Andas triste e carregado
De pesares e de dor?
A Jesus, refúgio eterno,
Vai, com fé, teu mal expor.
Teus amigos te desprezam?
Conta-lhe isso em oração;
E, do seu amor supremo,
Encherás o coração.*

2. Cristo é verdadeiro amigo,
Disto prova nos mostrou:
Para nos salvar da morte,
Sobre a cruz ele expirou.
Derramou precioso sangue,
Para as manchas nos lavar;
Paz em vida e no futuro
Já podemos alcançar!

Amaração dos Lenços

- *Aqui, um Ministro Leigo dirá:*
1. Vamos unir
Nesta cruz tosca do mato
Dois lenços que eram rivais:
O Chimango e o Maragato
 2. Sabemos quanto pelearam
De lança, garrucha e mango,
O colorado Maragato,
Contra este branco Chimango,
 3. A Cruz de Cristo nos trouxe
A paz, o amor, e o perdão
A missa crioula ensina,
Fraternidade e união
 4. Agora aqui nesta cruz,
Termina esta crueldade,
Os dois lenços amarrados
Vão se unir pela amizade.

Oficiante Lenços unidos na Cruz, o Diácono paramentado, vamos celebrar a Missa Crioula do nosso pago.

Ordem Penitencial

- *Aqui, se poderá ficar de joelhos.*

Canto: Cativeiros

[Antônio Gringo e os 4 ventos]

1. Ouvi um pássaro cantar no cativo
Naquele instante não contive a emoção
Sem saber que a beleza de seu canto
Condenou-o a viver numa prisão
Se for cantares hoje vives prisioneiro
Somos iguais nesse ofício de cantor
Pra dar ao mundo mais poesia e ternura
Em liberdade cantar a vida e o amor

*Não tem preço à liberdade não tem dono
Só quem é livre sente prazer em cantar
Se o passarinho canta mais quando está preso
É no desejo de um espaço pra voar*

2. Quantos homens nas gaiolas desta vida
Aprisionados pela impacia do poder
São como pássaros cativos da injustiça
Morrendo aos poucos não prisão do mal viver
Quero ver pássaros e homens livremente
Romper na vida, toda forma de prisão
Que só o amor e a liberdade nos cativem
Aprisionando-se em cada coração

Diácono Amigos!... Antes de cruzar a porteira do Patrão desta querência, das faltas verdadeiras vamos pedir clemência, de tudo o que não foi bom vamos pedir perdão.

Todos Patrão! Sou gaúcho leal, confesso que fiz o mal, declaro neste momento que pequei por pensamento com palavras e atos faltei o que devia fazer, deixei mas, por Cristo Redentor e por sua Mãe, pelos Santos, meus irmãos, perdoe-me bom Patrão.

Diácono Tua compaixão supera Senhor, o Céu e a Terra. Cremos, pois, firmemente que sendo um Pai clemente nos darás teu perdão e a eterna salvação. Piedade, então de nós e até a querência do além. Amém.

Liturgia da Palavra

Coleta

Diácono Oh! Patrão eterno, autor de todo bem. Olhe esta gauchada que nesta missa vem. Dê-nos a alegria de sempre vos servir até poder chegar ao rancho do porvir, pois é lá, com Cristo que nós queremos ir. Pelo Divino Espírito dá-nos este bem. E que dure toda a vida agora e sempre.

Povo Amém.

Leitor Com licença Diácono!

Diácono Pois não índio velho! O que trazes prá nós?

Leitor Trago uma mensagem do Patrão da Querência eterna.

Diácono Pois então leia prá nós, tchê!

Leitor Leitura do chasque enviado por São Pedro, capataz de Cristo e sinuelo Espiritual do Rio Grande, escrita na Profecia de Isaías, capítulo 26, começando com o versículo 1 ao 8.

- *Após a leitura, será dito:*

Leitor Palavra do SENHOR.

Povo Graças a Deus que ouvimos essa palavra divina, transmitida por São Pedro e quanta verdade ensina.

Salmo 47

1. Vós, todos os povos, batei palmas; aplaudi a Deus com vozes de júbilo.
2. Porque o SENHOR é altíssimo e poderoso; é ele o grande Rei sobre toda a terra.
3. Ele subjugará os povos, e submeterá as nações.

4. Escolherá uma herança para nós, a glória de seu povo, a quem amou.
5. Deus foi exaltado com exclamações de triunfo; o SENHOR foi exaltado ao som de trombetas.
6. Cantai louvores ao Senhor Deus, cantai louvores; cantai louvores a nosso Rei, cantai louvores!
7. Porque Deus é Rei em toda a terra; cantai louvores com inteligência.
8. Deus reina sobre as nações; Deus está sentado em seu santo trono.
9. Os príncipes dos povos se reúnem para ser o povo do Deus de Abraão; porquanto a Deus, que é sumamente elevado, pertencem os príncipes da terra.

Leitor Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Povo Como era no princípio, é agora e será sempre. Por todos os séculos. Amém.

Leitor Com licença Diácono!
Diácono Pois não índio velho! O que trazes prá nós?
Leitor Trago uma mensagem do Patrão da Querência eterna.
Diácono Pois então leia prá nós, tchê!
Leitor Leitura do chasque enviado por São Pedro, capataz de Cristo e sinuelo Espiritual do Rio Grande escrita na Carta de S. Paulo aos Romanos, capítulo 13, começando com o versículo 1 ao 10.

- Após a leitura, será dito:

Leitor Palavra do SENHOR.
Povo Graças a Deus que ouvimos essa palavra divina, transmitida por São Pedro e quanta verdade ensina.

Evangelho

Canto: Hino Riograndense

[L. Francisco Pinto da Fontoura / M. Comendador Maestro Joaquim José de Mendanha]

Como a aurora precursora
do farol da divindade,
foi o Vinte de Setembro
o precursor da liberdade.

*Mostremos valor, constância,
nesta ímpia e injusta guerra,
sirvam nossas façanhas
de modelo a toda terra.*

Mas não basta pra ser livre
ser forte, aguerrido e bravo,
povo que não tem virtude
acaba por ser escravo.

Diácono Aqui entre nós está o Patrão Onipotente.
Povo E conosco permanecerá eternamente.
Diácono Pelo Sinal da Cruz leio a Palavra de Deus.
Povo Glorificamos Jesus e o Grande Patrão do Céu.
Diácono Evangelho de Jesus Cristo conforme S. João, capítulo 10, começando com o versículo 1 ao 16.
Povo Leia Diácono, escutaremos com todo o coração.

“Escutem companheiros, o que dizia o Divino Tropeiro Jesus aos Fariseus: “Sou o Bom Tropeiro. O que dá a vida por seu rebanho. O peão desinteressado, como não é o dono do rebanho, não se importa com a tropa, não a defende, e não traz de volta a ovelha que saltou a cerca. Sou o Bom Tropeiro das almas. Conheço minhas ovelhas uma por uma delas e elas conhecem a minha voz. Assim como o Pai Celeste me confiou o rebanho das almas, quero conduzi-lo a invernada celeste. Para salvá-las, dou a minha vida. Tenho ainda muitas ovelhas esparramadas. Preciso juntá-las na mesma invernada, e farei um só rebanho para seguirem o mesmo Tropeiro.”

- Após a leitura, será dito:

Diácono O Evangelho do SENHOR.
Povo Louvemos por tudo isto, o Tropeiro Eterno, Cristo.

Sermão

Credo

Creio em Deus Pai Todo-poderoso;

Criador do céu e da terra;
E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor:
O qual foi concebido por obra do Espírito Santo.
Nasceu da Virgem Maria:
Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
Foi crucificado, morto, e sepultado:
Desceu ao Hades;
Ressuscitou ao terceiro dia:
Subiu ao Céu;
E está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso:
Donde há de vir julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo:
Na Santa Igreja Católica:
Na Comunhão dos Santos:
Na remissão dos pecados:
Na ressurreição do corpo:
E na Vida Eterna. Amém.

Intercessões

Diacono Gauchada buena. Vamos bater a porta da querência e ao Pai Santo gritar com toda confiança. Após cada reza vamos dizer juntos: Suplicamos ao Patrão Universal.

Oficiante Pela querência brasileira, nossa terra, por este chão, que é imortal, pelas estâncias, pelos peões, prendas e patrões, e os que participam desta celebração.

Povo Suplicamos ao Patrão Universal.

Oficiante Pelas famílias, pelos filhos, pelos pais, pelos centros que cultuam as tradições, que se avivem neste santo ideal.

Povo Suplicamos ao Patrão Universal.

Oficiante Pelos pobres, aos que sofrem, aos pecadores e para os que buscam todo dia com afã, um trabalho, terra e pão.

Povo Suplicamos ao Patrão Universal.

Oficiante Pela eterna salvação de nossas almas, pelas nações e pela paz universal, para que não falem sacerdotes peões de Cristo.

Povo Suplicamos ao Patrão Universal.

Diacono Escute estes pedidos, Patrão Santo, que te fazemos com amor, sincero e fraternal. Abençoe Senhor, esta nossa tradição, para que promova e busca o que é justo, reto e bom. As intenções do teu povo aqui presente, depositamos nosso coração.

Ofertório

Oficiante É chegado o momento de levamos para este altar, aquilo que representa a nossa vida: nossos trastes da vida campeira, nossas tradições, que queremos ao Pai Santo ofertar. Neste momento do povo, te ofertamos Bom Patrão, a erva mate, verde erva, chimarrão, unidade entre os povos, seja de qualquer nação. Também lembro de uma cruz, do sangue ali derramado, que está dentro deste cálice de porongo, em vinho representado.

Oficiante Durante o Santo Ofertório ao nosso Deus Criador, Vamos cantar de alma aberta para que Nosso Senhor compreenda que a nossa oferta é feita com muito amor.

Canto: O Grão

[L. Armino Trevisan / M. Flávio Irala, nº 154 Laudate]

1. Se o grão não morrer
Debaixo da terra
Não virá a espiga
Alegrar a mesa.
Se o grão resistir
Ao vento e à chuva
Não terá o vinho
O vigor da uva.
2. Se o grão não morrer
Na mó do moinho
O corpo estará
Cada vez mais sozinho.
Se o grão se entregar
À força do pão,
Convívio haverá

Na ressurreição.

- Durante o cântico do ofertório, será feita a procissão da erva mate, sal grosso, trigo, uva, obréia, vinho.
- Após será dito ou entoado:

Todos Tudo vem de Ti SENHOR, e do que é Teu To damos. Amém.

Oração eucarística

Diácono Bendito sejas, Senhor, Patrão do universo inteiro, Pelo pão hospitaleiro, que vem da tua bondade, que o labor da humanidade e a terra fértil produz, agora aos pés desta cruz, Tô-lo damos, mão erguida, prá se tornar pão e vida, Corpo vivo de Jesus.

Povo Bendito seja o Senhor. Nosso Patrão Criador.

Diácono Na mistura da água e vinho, queremos simbolizar nossa união com Jesus Cristo, que resolveu se encarnar. Sendo Deus, Tornou-se Homem para nos Santificar.

Diácono Bendito sejas, Senhor, Patrão do universo inteiro, pelo vinho hospitaleiro que vem da Tua bondade, que o labor da humanidade e a vida fértil produz. Agora, aos pés desta Cruz, Tô-lo damos sobre a mão. E o vinho da salvação, será o sangue de Jesus.

Povo Bendito seja o Senhor, nosso Patrão criador.

Diácono Curvados sobre este altar, de coração comovido, sejamos, Deus acolhidos, por Tua eterna bondade. Pedimos, por este ofício, por esta Santa Eucaristia. Patrão do céu, agrade a Ti.

Diácono Por Tua misericórdia, lave, Supremo Patrão, nossas culpas e pecados, todo o nosso coração. Divino Patrão Santo, recebe esta nossa oferta e mandai em troca Tua bênção divina para nos manter na luta contra todo mal. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, que conosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Povo Amém.

Diácono O meu bom Patrão da querência do além a todos vos conceda saúde, paz e bem.

Povo Assim como a nós, igual a ti também.

Diácono Levantem para o alto os corações.

Povo Eles já estão junto ao Patrão dos Patrões.

Diácono Agradecemos ao Patrão da eternidade.

Povo Ele merece com justiça e dignidade.

Diácono Ele merece de fato realmente, nosso dever é isto certamente. E por isso Te pedimos, Patrão Santo, Que o Divino Tropeiro, Jesus Cristo, cuide o rebanho universal que Ele ama tanto. Com os anjos, arcanjos, querubins, juntamente com o exército celestial, agora vamos cantar Teus louvores, Ó eterno Santo Patrão, universal.

Todos Santo, Santo, Santo é o Senhor. Deus do Universo. Os Céus e a Terra, estão cheios da Tua Glória. Hosana nas alturas! Hosana! Bendito o que vem, em nome do Senhor! Hosana nas Alturas! Hosana!

Povo Senhor, estamos em pé anunciando a Tua morte na cruz. Ressuscitado e glorioso Te esperamos de novo, Jesus.

Diácono Celebrando o memorial da Tua morte e ressurreição, divino Patrão, ofertamos imolado Teu Filho consagrado neste vinho e neste pão. Patrão Santo, agradecemos Tua divina bondade em nos dar dignidade de estarmos firmes na crença em Tua augusta presença nos servindo na humildade. Dê-nos o Espírito Santo, querido Pai Celestial, para todos, em geral; Teu Filho ao comungarmos, na fé e no amor, formamos um só corpo espiritual. Lembre também, Pai Santo, da Tua Igreja divina, que no mundo peregrina, no rumo da eternidade, conduzindo a humanidade, na luz que Cristo ilumina. Aumente o amor na Igreja, no Episcopado, no Bispo, no Clero, e nos Cristãos fervorosos, Teu povo consagrado.

Recebe na estância Eterna, Teus fiéis falecidos [N.N.] os nossos entes queridos, que partiram na esperança de chegarem sem tardança à glória dos ressurgidos. De todos aqui presentes, tem piedade, Patrão, dá-nos participação, na graça, na fé e no amor e unidos no Salvador, cheguemos à salvação. Com São Pedro, São Jorge e John Coleridge Patteson, teus Apóstolos e com a Bem-Aventurada Virgem Maria, possamos chegar um dia aos eternos esplendores, prá cantar Teus louvores e Te amar com alegria. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a Ti, Ó Pai Onipotente, Toda a honra conveniente e toda a glória, portanto, junto ao Espírito Santo Te damos eternamente.

Pai Nosso

Oficiante Somos todos filhos do Pai Eterno e fiéis à ordem de Cristo, agora vamos rezar a oração do Pai Nosso que Ele nos ensinou.

Diácono Patrão do céu, afastai-nos todo o mal, do passado, do futuro, do presente; protegidos de todos os perigos, conservamos do pecado sempre ausente.

Povo Por Maria, Mãe do Cristo e nossa Mãe mande paz a humanidade urgentemente, auxiliados por Tua misericórdia, aumente a nossa fé pura e ardente.

Diácono No Santo amor, Jesus Cristo, Teu filho; convosco reina feliz, gloriosamente e com o Espírito Santo, Deus também, por todo tempo, sem fim e eternamente, enquanto na Terra vivendo a esperança, aguardamos Jesus Cristo novamente.

Povo Teu é o reino, a glória e o poder. E para sempre, Deus eterno, o há de ser.

Diácono Aos Apóstolos, Jesus, Tu disseste com lealdade. Eu deixo a minha paz.

Povo Te pedimos com bondade não olhe nossos pecados. Olhe a fidelidade de Tua Igreja e nos dê a paz, o amor e a unidade, Tu que é Deus, com o Pai e com o Espírito da verdade.

Diácono Conosco a paz do Patrão Onipotente.

Povo O amor de Cristo nos reuniu fraternalmente.

Diácono Felizes os convidados que vem comer o cordeiro, eis aqui como alimento prá saciar o mundo inteiro.
Meu Divino Cordeiro, não mereço tomar-Te, agora, neste pão, por isso Jesus Cristo é que eu te peço antes de tudo, limpa o meu coração.

Oficiante Neste momento sublime da sagrada comunhão, vamos receber o Cristo, no rancho do coração. Vamos cantar de alegria com solene vibração.

Oração de Humilde Acesso

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e com licença Patrão Celestial, vou chegando enquanto cevo o amargo de minhas confidências, porque ao romper da madrugada e ao descambar do sol, preciso camperear por outra invernada e repontar do céu a força e a coragem para o entrevero do dia que passa. Perdoa-me Senhor, porque troteando pelas caminhadas da fraqueza humana de quando em quando, quase sem querer, eu me solto porteira afora. Eta potrilho xucro, renegado e caborteiro... Mas eu te garanto, meu Senhor, quero ser bom e direito. Ajuda-me Virgem Maria, primeira prenda do Céu. Socorre-me São Pedro, capataz da estância Gaúcha. Pra fim de conversa, vou te dizer, meu Deus, mas somente pra Ti, que tua vontade leve a minha de cabresto para todo o sempre, até a querência do Céu. Amém.

Comunhão

Oração de Pós-Comunhão

Diácono Dá-nos a graça, Patrão Santo, de seguirmos daqui por diante; uma vida nova, sem pecado, inteiramente a Teu serviço; já que o Divino Tropeiro nos salvou. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

Povo Assim seja.

Rito final

Diácono Aqui entre nós está o Patrão Onipotente.

Povo E conosco permaneça eternamente.

Povo Amém.

Diácono Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a Toda Criatura. Servi ao SENHOR com alegria.

Povo No poder do Espírito Santo.

Todos Aleluia!

Cântico: Céu, sol, sul, terra e cor

[Leonardo "gaúcho"]

1. Eu quero andar nas coxilhas
Sentindo as flexilhas das ervas do chão,
Ter os pés roseteados de campo,
Ficar mais trigueiro com o sol de verão.
Fazer versos cantando as belezas
Desta natureza sem par.
E mostrar para quem quiser ver (bis)
Um lugar pra viver sem chorar

É o meu Rio Grande do Sul
Céu, sol, sul, terra e cor!
Onde tudo o que se planta cresce
E o que mais floresce é o amor.
É o meu Rio Grande do Sul
Céu, sol, sul, terra e cor!
Onde tudo o que se planta cresce (bis)
E o que mais floresce é o amor.

2. Eu quero me banhar nas fontes
E olhar horizontes com Deus,
E sentir que as cantigas nativas
Continuam vivas para os filhos meus.
Ver os campos florindo e
Crianças sorrindo felizes a cantar!
E mostrar para quem quiser ver (bis)
Um lugar pra viver sem chorar

Imprimatur

D. Orlando Santos de Oliveira
Bispo da Diocese Meridional

Nihil obstat quominus imprimatur

Pe. Enrique Illarze
Coordenador da Comissão Diocesana de Liturgia e Música